

Apresentação

André Tessaro Pelinser*
Márcio Miranda Alves**

ESTE NÚMERO DE *ANTARES: LETRAS E HUMANIDADES* é dedicado aos Estudos Literários, sem restringir-se a um tema específico. Nele, o leitor encontrará desde reflexões sobre operadores conceituais fundamentais para o exercício da crítica literária, até análises interessadas nos pontos de convergência entre a literatura e outros sistemas semióticos. Com isso, *Antares* reitera sua vocação de difundir o conhecimento científico e de fomentar o diálogo entre as diversas disciplinas que se ocupam do texto literário. Os trabalhos presentes nesta edição não só atendem à multiplicidade de abordagens almejada como também se destacam pela diversidade geográfica. São textos provenientes de pesquisadores da Alemanha, França, Estados Unidos e Argentina, além de diversas universidades brasileiras, compondo uma amostragem de Norte a Sul das pesquisas nacionais.

Nesse conjunto, encontram-se, não necessariamente na ordem aqui apresentada, análises sobre o niilismo na poesia de Machado e Assis, o hibridismo linguístico na prosa de Milton Hatoum e o conjunto de símbolos e imagens nacionais representados em *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto. Observam-se, ainda, exames da produção ensaística de Paulo Leminski, da contística de Adolfo Bioy Casares e uma leitura geoliterária de *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar. Como exemplo do amplo leque de estudos propostos neste número de *Antares*, abordam-se, em um extremo temporal, as identidades na tragicomédia *Frágua do amor*, de Gil Vicente, ao passo que no outro extremo o objeto de investigação é a adaptação de contos de Rubem Fonseca para o cinema pelo cineasta mexicano Paul Leduc. Também são comentados o processo

* Doutor em Estudos Literários pela UFMG. Pós-doutorando PNPd/CAPES no Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

** Doutor em Letras pela USP. Professor no Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e no Doutorado em Letras - Associação ampla UCS/Uniritter.

de extraterritorialização do outro na literatura da Alemanha a partir do século XIX e a questão da memória na obra da escritora alemã Zsuzsa Bánk.

Obedecendo à heterogeneidade de perspectivas, o pensamento crítico de Nietzsche sobre a tragédia e a comédia gregas é discutido a partir das formulações teóricas do antropólogo Victor Turner, ao mesmo tempo em que outros trabalhos confrontam as abordagens da obra de Machado de Assis propostas por Roberto Schwarz e José Miguel Wisnik, e pesquisam famosas sociedades imaginárias da literatura para lançar luzes sobre o problema da igualdade e da diferença nesses modelos de utopia e distopia. Há, ainda, estudos a respeito da literatura ioruba no Brasil, dos prefácios de Erico Verissimo e da visão de Guilhermino César acerca da literatura de caráter regional composta no Rio Grande do Sul, no Uruguai e na Argentina. Por fim, o conceito de região, tão importante para o Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura e Regionalidade, ao qual está filiada *Antares: Letras e Humanidades*, é discutido frente às novas tecnologias que proporcionam contatos diretos e imediatos entre sujeitos que não compartilham do mesmo espaço físico.

Tendo em vista a qualidade e a diversidade das pesquisas apresentadas nesta edição, *Antares* agradece aos autores convidados e aos pesquisadores que submeteram seus textos à apreciação do conselho editorial pela confiança depositada, bem como aos revisores do inglês e do espanhol. Convidamos, então, os leitores a desfrutarem da leitura, participarem dos debates e divulgarem os artigos em seus círculos de discussão, disseminando o conhecimento.